

Activas vai ao México e faz acordo com Basf

Com internacionalização e novo contrato, distribuidora de resinas prevê faturar R\$ 1 bilhão em 2022

Por Stella Fontes — De São Paulo

Uma das maiores distribuidoras de resinas plásticas do Brasil, a Activas começou a materializar a estratégia de internacionalização dos negócios e acaba de montar uma operação própria no México, a Activas Latam, para inicialmente fornecer os plásticos compostáveis e biodegradáveis da americana Earth Renewable Technologies (ERT).

Ao mesmo tempo, a distribuidora com sede em São Caetano do Sul (SP), que já tinha acordo de exclusividade com a ERT no mercado brasileiro, venceu uma concorrência para comercialização de plásticos de engenharia da Basf no país e ampliou a oferta local de resinas usadas na indústria automobilística, de eletroeletrônicos e equipamentos hospitalares, entre outras.

A parceria no México, em fase de pré-marketing, e o contrato firmado em 15 de dezembro com a gigante alemã devem contribuir para que a meta de faturar R\$ 1 bilhão seja finalmente alcançada em 2022, a despeito do início de ano mais instável do que o previsto, diz o presidente e fundador da Activas, Laercio Gonçalves.

“Esperávamos que fosse em 2021, mas ficou para este ano. Embora ainda haja incertezas quanto a 2022, que é ano eleitoral, a internacionalização das operações, o acordo com a Basf e a demanda crescente por material sustentável vão ajudar a chegar em R\$ 1 bilhão”, afirma Gonçalves. No ano passado, a receita alcançou R\$ 860 milhões, com crescimento de cerca de 37%.

Conforme o empresário, depois do México, o plano é ter operação em outros países, mas no longo prazo. De imediato, a aposta é seguir ampliando a oferta de plásticos sustentáveis e atender ao crescimento orgânico da demanda - para 2022, a indústria do plástico projeta expansão de 5%.

O contrato com a Basf, por sua vez, é visto como uma “conquista histórica”, já que traz novo salto de qualidade nos produtos oferecidos. Iniciativas na área socioambiental e de governança (ESG), como o programa de logística reversa e a neutralidade em carbono, foram determinantes para o êxito da Activas na disputa com outras dez distribuidoras pelo contrato com a Basf, na avaliação do empresário.

Hoje, materiais sustentáveis (Bio PCRs) representam 0,5% da comercialização total da Activas, que concentra sua oferta em resinas tradicionais (98% do total) e plásticos de engenharia, que respondem por 1,5%. A meta é chegar a 2025 com 10% das vendas em plásticos sustentáveis.

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/02/01/activas-vai-ao-mexico-e-faz-acordo-com-basf.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Valor Econômico - São Paulo/SP